Paulino Chaves (1883–1948)

Legenda (1921)

Texto: Sérgio Olindense

Editoração: Thiago Rocha; Marcos Pantaleoni

voz, piano
(voice, piano)

10 p.

9 790696 502179

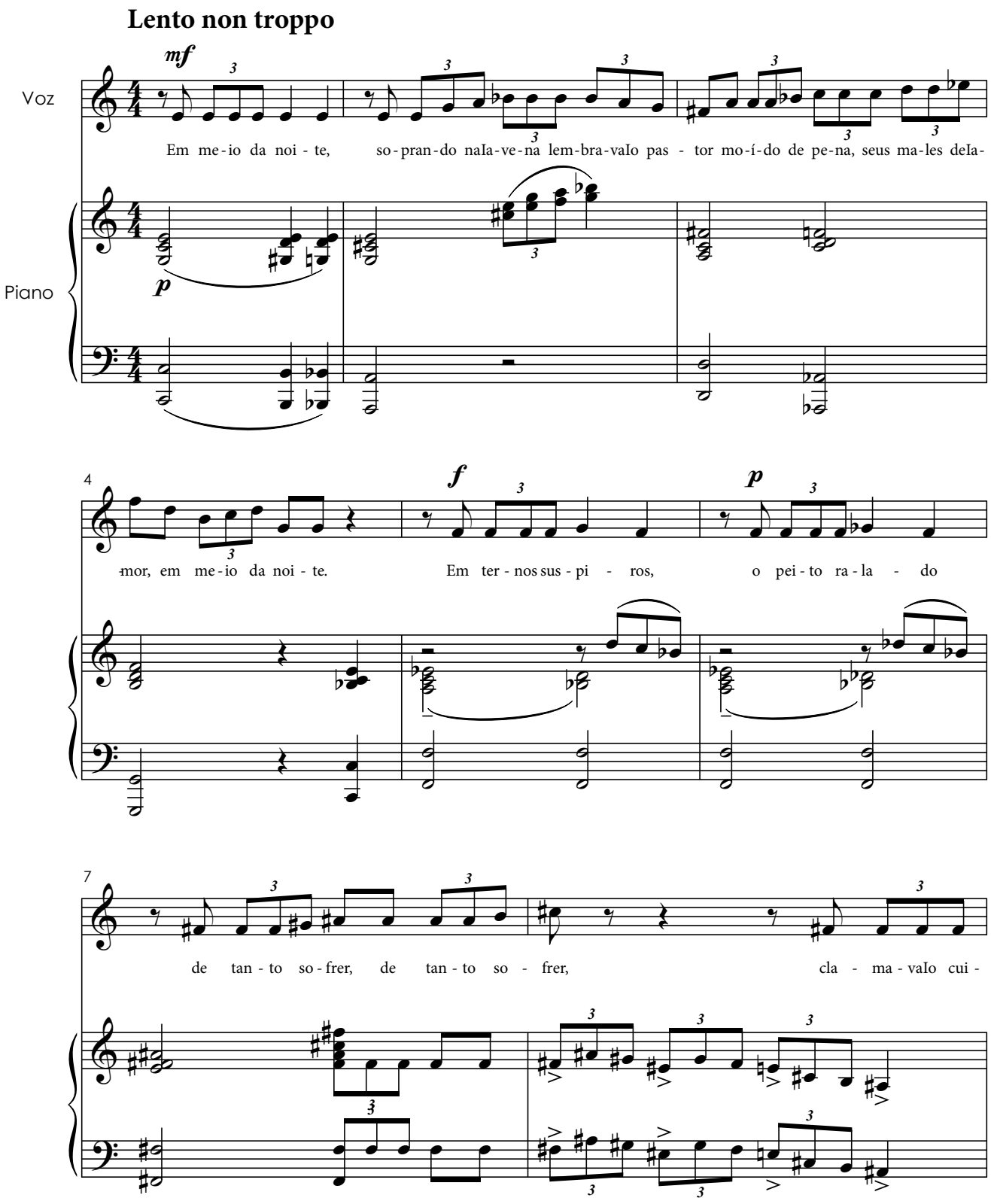
CC BY SA

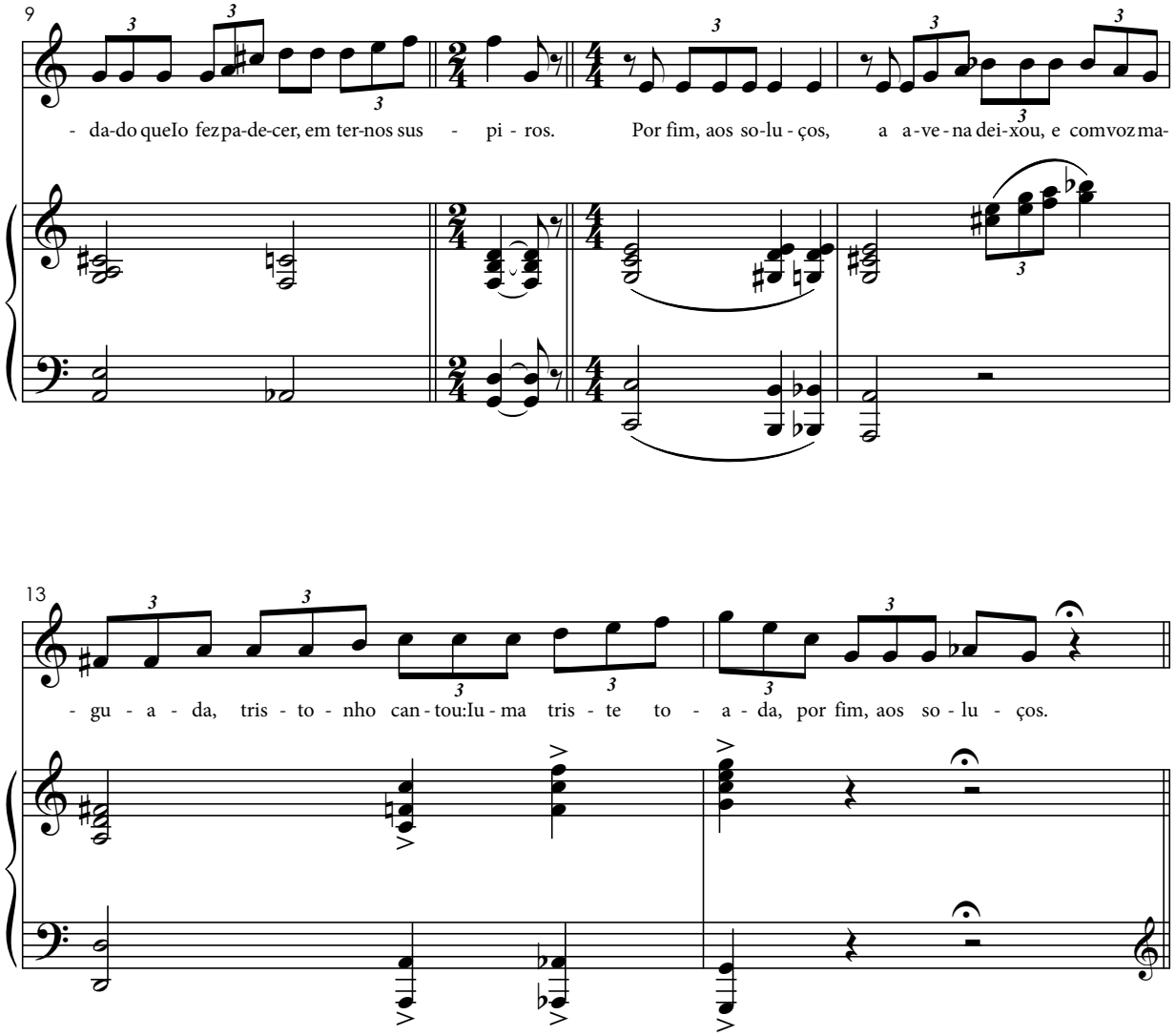
MUSICA BRASILIS

Legenda

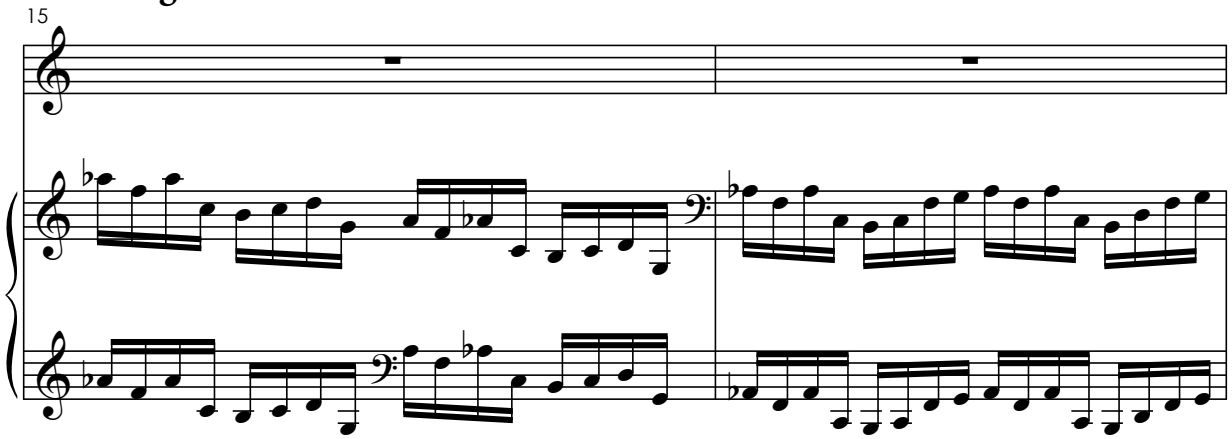
Sérgio Olindense

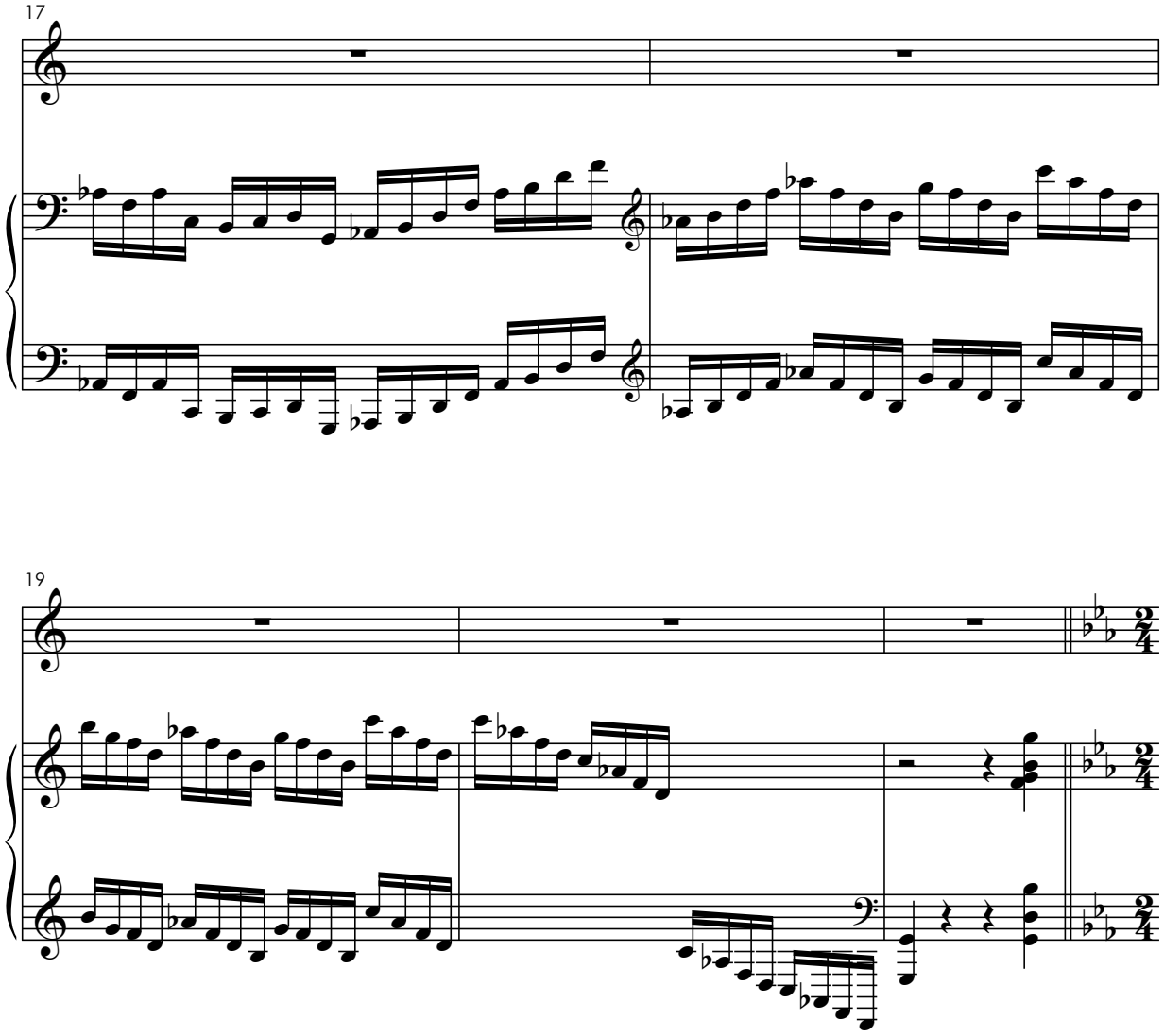
Paulino Chaves

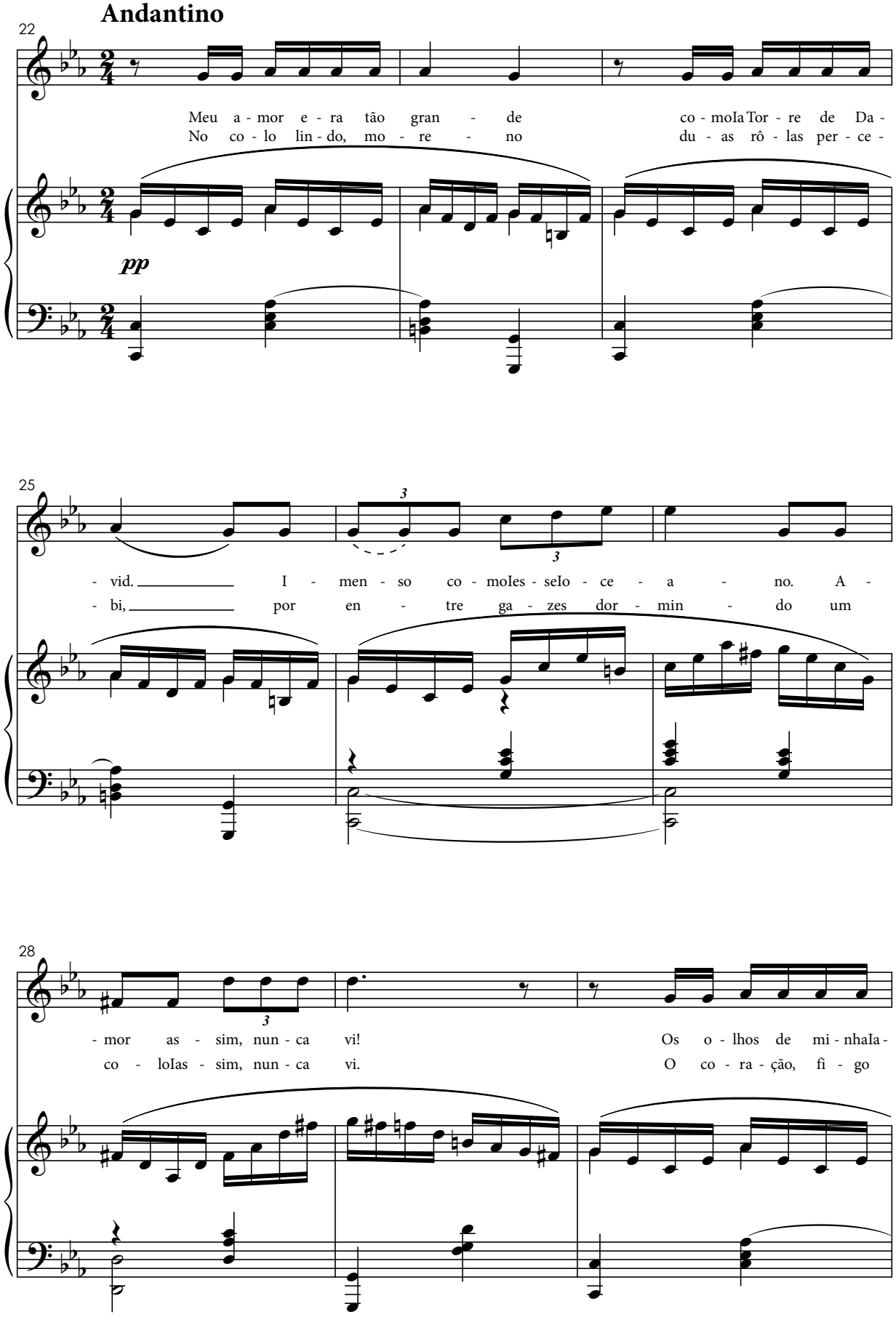


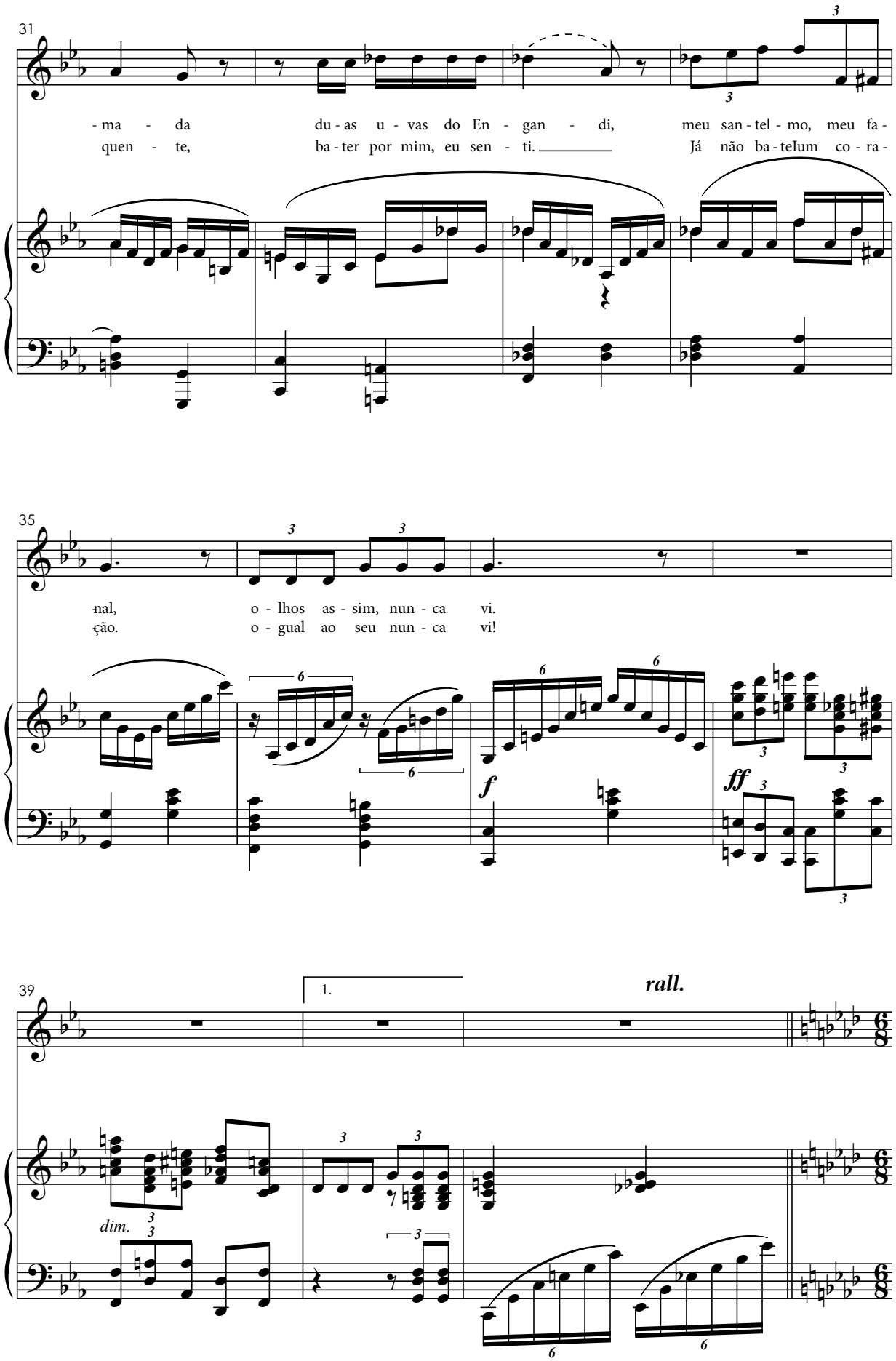

9
- da-do queIo fezpa-de-cer, em ter-nos sus - pi - ros. Por fim, aos so-lu - ços, a a - ve - na dei-xou, e comvozma-
13
- gu - a - da, tris - to - nho can - tou:Iu - ma tris - te to - a - da, por fim, aos so - lu - ços.

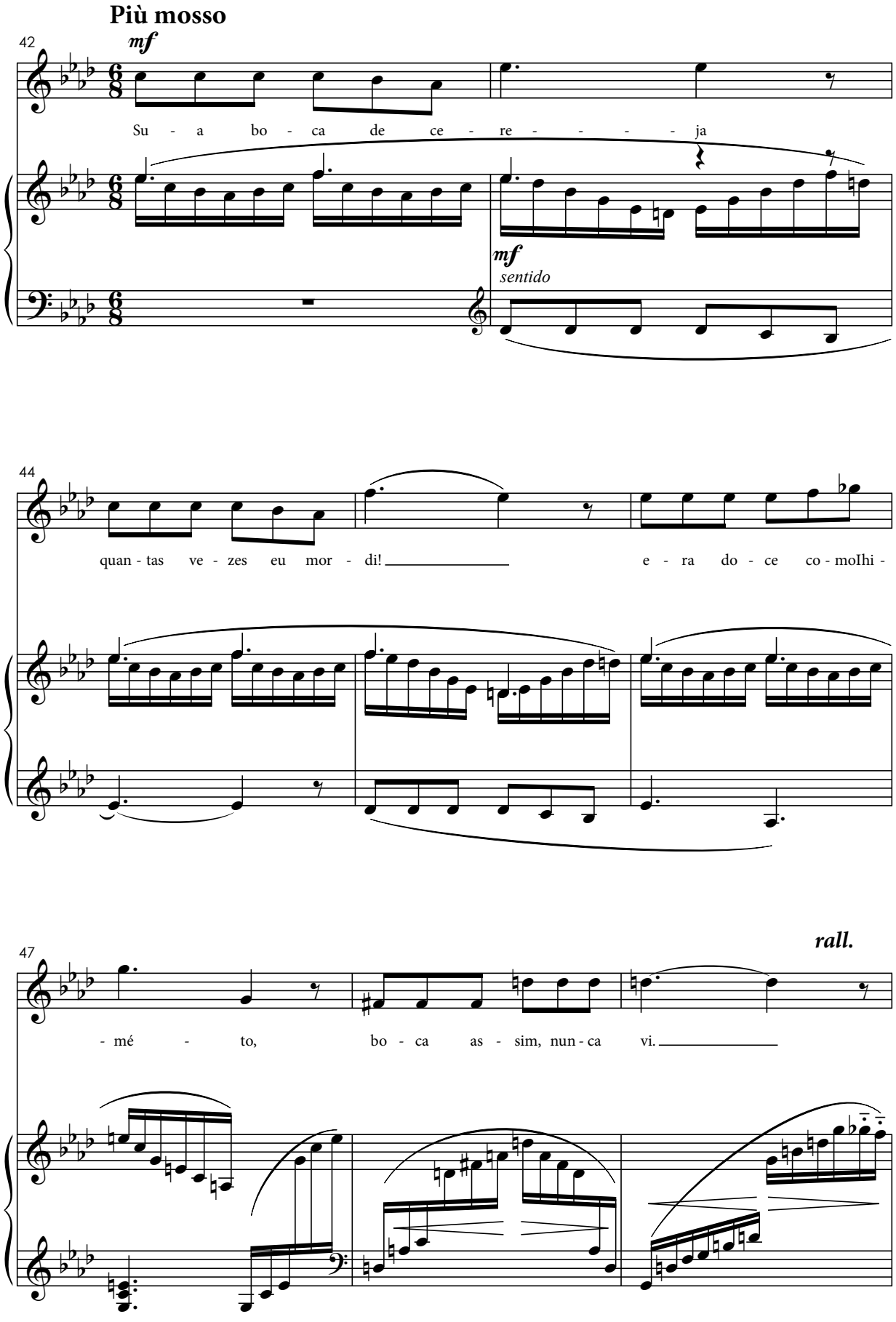
Allegro

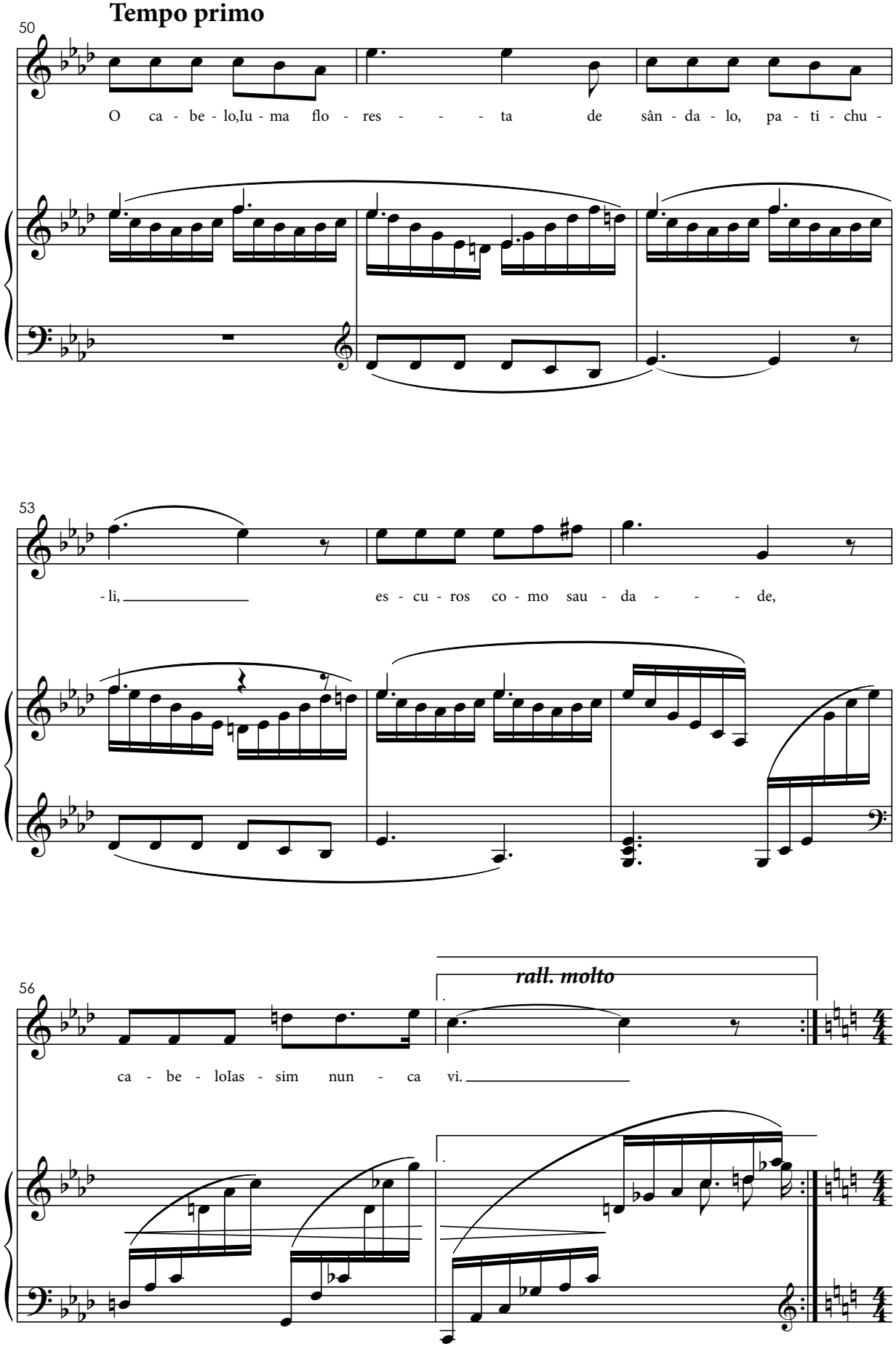

15


17
19


Andantino
22
Meu a - mor e - ra tão gran - de co - moIa Tor - re de Da -
No co - lo lin - do, mo - re - no du - as rô - las per - ce -
pp
25
3
- vid. I - men - so co - moles - seIo - ce - a - no. A -
- bi, por en - tre ga - zes dor - min - do um
28
3
- mor as - sim, nun - ca vi! Os o - lhos de mi - nhaIa -
co - loIas - sim, nun - ca vi. O co - ra - ção, fi - go

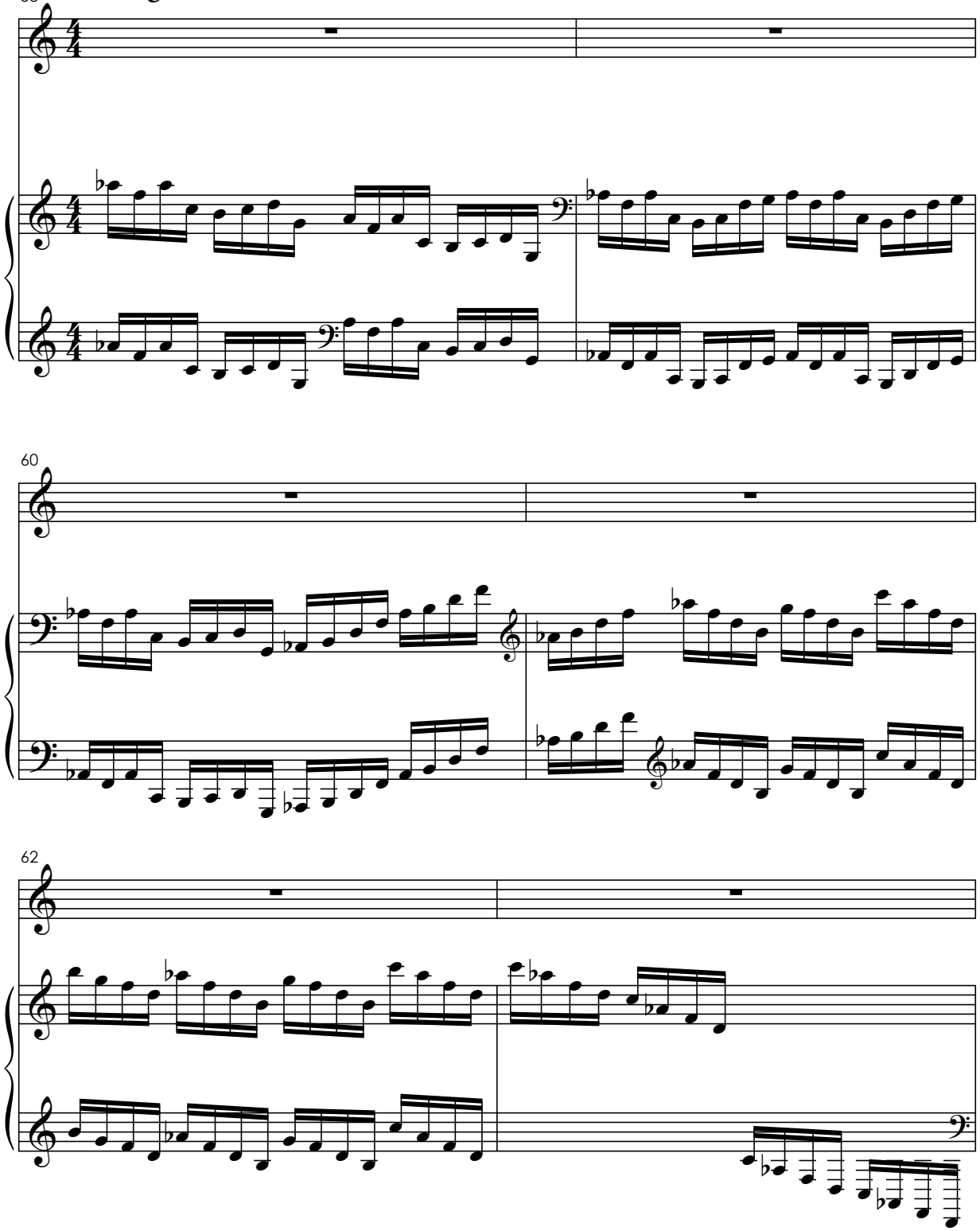

31
-ma - da du-as u-vas do En - gan - di, meu san-tel-mo, meu fa-
quen - te, ba-ter por mim, eu sen - ti. Já não ba-teIum co-ra-
35
-nal, o - lhos as - sim, nun - ca vi.
-ção. o - gual ao seu nun - ca vi!
f
ff
39
1.
rall.
dim.

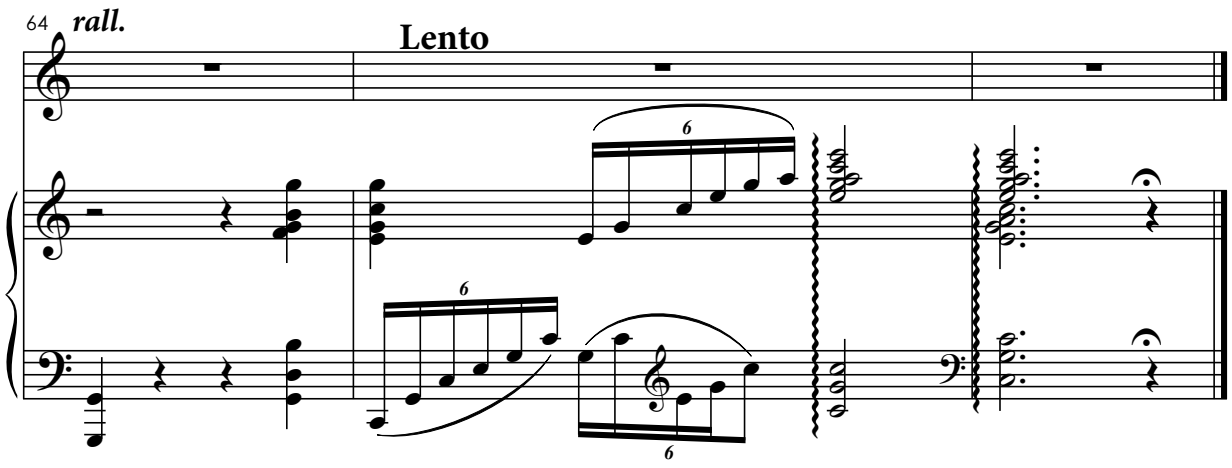

Più mosso
42
mf
Su - a bo - ca de ce - re - - - - ja
mf
sentido
44
quan - tas ve - zes eu mor - di!
e - ra do - ce co - moIhi -
47
rall.
- mé - to, bo - ca as - sim, nun - ca vi.


Tempo primo
50
O ca - be - lo,Iu - ma flo - res - - - - ta de sân - da - lo, pa - ti - chu -
53
- li, es - cu - ros co - mo sau - da - - - - de,
56
rall. molto
ca - be - loIas - sim nun - ca vi.

2.

Allegro




64
rall.
Lento
6
6
6

Legenda

Em meio da noite,
soprando na avena
lembrava o pastor
moído de pena,
seus males de amor,
em meio da noite.

Em ternos suspiros,
o peito ralado
de tanto sofrer,
clamava o cuidado
que o fez padecer,
ternos suspiros.

Por fim, aos soluços,
a avena deixou,
e, com voz maguada,
tristonho cantou:
uma triste toada,
por fim, aos soluços.

Meu anor era tão grande
como a torre de David.
Imenso como esse oceano.
Amor assim, nunca vi!

Os olhos da minha amada
— duas uvas do Engandi
meu santelmo, meu fanal,
olhos assim, nunca vi.

Sua boca de cereja
quantas vezes eu mordi!
era doce como o himéto,
boca assim, eu nunca vi.

O cabelo, uma floresta
de sândalo, patichuli,